



Sindicato dos Médicos da Zona Centro

Praça da República, n.º 28 - 2.º • 3000-343 COIMBRA

Telef.: 239 827737 Fax: 239 837788 Tlm.: 91 8592179 E-Mail: smzc@fnam.pt

COMUNICADO – 27 DE AGOSTO DE 2008

Mudança dos HUC para EPE preocupa SMZC

O SMZC tem vindo, em várias oportunidades, a salientar a sua preocupação acerca da “Mudança” dos Hospitais da Universidade de Coimbra para HUC/EPE.

Tais preocupações prendem-se com a manutenção da sua qualidade como Hospital de referência, bem como com as condições de trabalho dos profissionais que nele trabalham, designadamente os médicos.

Acerca das propostas de transformação, sustentadas em “*grupos de estudo*” cuja função seria apresentar propostas de “*Mudança e Inovação*” (“100 profissionais diferenciados, constituindo 14 temas e 26 pontos de desenvolvimento estratégico”), não foram divulgadas as conclusões e os resultados previstos, pelo próprio C.A., tendo ficado sempre em espera, os profundos e imaginativos “*Planos de Desenvolvimento Estratégico para os HUC*”; continuamos à espera das conclusões que já tardam, e não foram clarificados pelas inúmeras entrevistas dadas pelo Exmo. Presidente do Conselho de Administração dos HUC.

PUBLICADO A 25/08/08 O DL 180/2008, QUE TRANSFORMA OS HUC (ENTRE OUTROS) PARA HOSPITAL EPE, COM EFEITOS A PARTIR DE 1/09/08 E COM UM CAPITAL ESTATUTÁRIO DE 5 241 000€.

O SMZC, reafirma a sua preocupação, nomeadamente pelo valor referenciado no DL 180/2008, muito inferior ao esperado, comparativamente a outros



O SMZC aguarda justificações da Tutela

Hospitais de idênticas dimensões (C.H.Coimbra 16 694 000, H. Santa Maria 133 000 000, H. S. João 120 000 000); na realidade estes valores, seja qual for a orientação e sustentação gestionária, sugerem grandes alterações para o futuro dos HUC.

O SMZC reafirma pois a sua preocupação pelo rumo que transparece neste documento, que sugere a intenção de minimizar os HUC, devendo a Tutela justificar adequadamente as razões de tal disparidade.

Espera o SMZC que o valor fixado para o capital estatutário não se traduza numa diminuição da qualidade assistencial e degradação das condições de trabalho.

Manifesta ainda o seu repúdio por todas as acções tendentes a retirar a importância que os HUC têm, quer para a população, quer para o País.

27 de Agosto de 2008

A DIRECÇÃO
DO SINDICATO DOS MÉDICOS DA
ZONA CENTRO